



DISCURSIVA DESAFIO MACRO II – Regra de Taylor

A partir da experiência inovadora do Banco Central da Nova Zelândia em 1990, várias economias adotaram o sistema de metas para a inflação. Nesse regime monetário, em que a âncora nominal da política monetária é a própria meta, os bancos centrais precisam atuar de forma autônoma (...).

Dez anos de metas para a inflação no Brasil (1999-2009). Banco Central do Brasil.

Defensores de regimes de metas de inflação argumentam que políticas monetárias discricionárias podem gerar ineficiências no combate à inflação. Um dos principais arcabouços teóricos desses regimes é a denominada “regra de Taylor”, do economista John B. Taylor, a qual estabelece para a taxa de juro nominal regra que atenda a desvios nos níveis esperados para a inflação e o produto interno bruto (PIB) em relação, respectivamente, à meta de inflação e ao crescimento médio anual “ideal” para o PIB no longo prazo — “ideal”, no sentido de preservar a estabilidade monetária e o equilíbrio de longo prazo entre oferta e demanda.

Considerando os fragmentos de textos anteriormente apresentados como referência inicial e a fórmula simplificada da regra de Taylor expressa por taxa de juro nominal = taxa de juro real de equilíbrio + [expectativa de inflação – meta de inflação] + [expectativa de crescimento do PIB – crescimento ideal do PIB de longo prazo], faça o que se pede a seguir.

- 1 Explique como a adoção do regime de metas de inflação por um banco central pode gerar menor nível de inflação na perspectiva: **a)** da credibilidade da política monetária; **b)** das expectativas dos agentes econômicos. Comente as análises de **a)** e **b)** com o uso da fórmula simplificada da regra de Taylor apresentada.
- 2 Discorra a respeito do risco para o controle inflacionário em um “regime dual”, com metas simultâneas para inflação e crescimento do PIB, no cenário em que a meta para o PIB seja demasiadamente ambiciosa. Comente sua resposta com a referida fórmula simplificada da regra de Taylor, submetendo-a a alterações, se necessário.
- 3 Explique como a autonomia do banco central de um país — a partir, por exemplo, da adoção de mandato de diretoria fixo e não atrelado ao ciclo político de eleições para a presidência do país — poderia fortalecer o regime de metas de inflação à luz da credibilidade desse banco central e das expectativas dos agentes econômicos.

Extensão máxima: 40 linhas

[valor: 20,00 pontos]

Esta proposta foi cobrada no CACD 2018, 3ª fase, questão 3.

Nível de Dificuldade: Difícil

Remeter a questão escaneada, em boa qualidade,
formato .pdf para cicloead@gmail.com



1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	



35	
40	

Comentários e pontuação:

Q1:___/2	Q2:___/2	Q3:___/2	Q4:___/2	Q5:___/2
Q6:___/2	Q7:___/2	Q8:___/2	Q9:___/2	Q10:___/2

NOTA: _____/20
Aproveitamento: _____